

XVII COLÓQUIO

do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas

PPGAC/UNIRIO

CARTOGRAFANDO WATERMILL CENTER...

Raphael Vianna Coutinho

Raphael Vianna Coutinho | Doutorado
Linha de Pesquisa | PMC
Orientadora | Prof^ª Dr^ª Tatiana Motta Lima

É ator, diretor de teatro, cenógrafo, iluminador, pesquisador e produtor cultural. Possui graduação em artes visuais pela Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE, pós-graduação em artes cênicas pela Faculdade de Artes do Paraná - FAP e mestrado pela Universidade Federal do Estado Rio de Janeiro - UNIRIO. Atualmente é doutorando pelo programa de pós-graduação em artes cênicas PPGAC/UNIRIO no qual desenvolve pesquisa sobre a metodologia de criação de Robert Wilson no Watermill Center. Também se dedica à pesquisa sobre processos de criação envolvendo o intercâmbio de linguagens artísticas em campo expandido.



XVII COLÓQUIO

do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas

PPGAC/UNIRIO

CARTOGRAFANDO WATERMILL CENTER...

Raphael Vianna Coutinho

Prof^a Dr^a Tatiana Motta Lima | Orientadora



Em meados dos anos oitenta do século XX, o encenador e artista visual Robert Wilson estava à procura de um lugar para estabelecer uma base de criação onde pudesse dispor de mais tempo e espaço para realização de seus projetos artísticos. Naquele momento, a incursão pelo velho continente havia alçado sua carreira à um patamar nunca antes atingido em solo americano. Apesar da boa receptividade de seus espetáculos pelo público europeu, a ideia de retorno à América era algo constante. Rememorando o encontro que teve com fotógrafo Man Ray em Paris, Wilson tomou

XVII COLÓQUIO

do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas

PPGAC/UNIRIO

consciência de que não gostaria de amargar o mesmo destino, se tornando um artista auto exilado num país estrangeiro. A ideia de estabelecer um local permanente para experimentação e pesquisa, a exemplo da iniciativa com a *Byrd Hoffmann School of Byrd* em 1968, era um ponto determinante. Ainda que oportunidades tenham surgido, como o convite para assumir o cargo de diretor residente em um teatro em Hamburgo, nada lhe tirava da cabeça a ideia de fincar raízes novamente nos Estados Unidos.

Wilson estava em busca de um lugar onde pudesse estabelecer contato com o ambiente natural. No final dos anos 60 chegou até a comprar um pequeno terreno nas montanhas da Colúmbia Britânica com a ideia de criar um Centro em meio a natureza, mas a empreitada não seguiu adiante. Foi então que em 1986 Richard Rutkowski, seu assistente naquela época, lhe apresentou um edifício na localidade de Southampton, em Long Island, que se assemelhava a uma fábrica em péssimas condições, inabitada pelos últimos vinte anos. Wilson ficou simplesmente apaixonado pela singular edificação e a vasta floresta ao redor, decidindo empreender esforços para adquirir aquele inóspito lugar e transformá-lo em um centro de artes.

Southampton já foi um local muito frequentado por artistas nos anos sessenta e setenta. O próprio Wilson havia passado alguns verões na casa de Richard Rutkowski e do arquiteto François de Menil para trocar ideias e experiências artísticas em áreas externas como praias e campos. Em 1969 chegou a realizar um filme documentário chamado *Watermill* com os integrantes de sua *Byrd Hoffmann School of Byrd* em um terreno próximo da atual edificação.

A construção data de 1926, quando pertencia a empresa de telégrafos *Western Union* e servia como base para experimentos com ondas de rádio e, mais tarde, como laboratório de telecomunicação sob o nome de *Water Mill Laboratory*. Registra-se que foi sede de pesquisas secretas para o governo dos Estados Unidos durante a segunda guerra mundial e como polo de algumas invenções *a posteriori*.

Porém o que fascinava Wilson era a arquitetura angular e concreta do edifício, que encontrava grande similaridade com sua obsessão pelas linhas verticais e horizontais, pensamento que norteia seu processo criativo. Em 1989 Wilson toma posse do terreno e começa a moldá-lo para receber atividades artísticas, retomando assim a proposta

XVII COLÓQUIO

do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas

PPGAC/UNIRIO

despontada ainda nos anos 70, quando mantinha uma escola em seu *loft* na Spring Street, baixa Manhattan. Naquela época a escola de Wilson funcionava como local de experimentação e convívio onde diversos artistas frequentavam e contribuíam em *workshops*, montagens de espetáculos e performances. A *Byrd Hoffman School of Byrds* fechou suas portas ainda nos anos setenta devido ao prejuízo causado pelo grande investimento na produção da ópera *Einstein on the Beach* (1976) em temporada no *Metropolitan Opera House* de Nova Iorque.

Com a aquisição do prédio em Southampton, Wilson poderia colocar em prática suas ideias transformando aquele espaço inabitado em um fértil centro de criação. No entanto, ao invés de tomá-lo como seu atelier particular, o intuito desde o início foi explorá-lo como local aberto à experimentação onde variados artistas poderiam conviver e criar seus próprios trabalhos, evitando estabelecer uma escola wilsoniana.

Com essa premissa, o arquiteto Francis de Menil foi convidado para elaborar uma maquete que apresentasse as reformas e modificações necessárias, respeitando o padrão formal do antigo edifício, porém o absorvendo na nova proposta arquitetônica que suscitaria a mobilidade de ocupação dos espaços para receber atividades artísticas, conforme os anseios de Wilson.



XVII COLÓQUIO

do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas

PPGAC/UNIRIO

No entanto, como a previsão para início das reformas era distante, Wilson decidiu ocupar o prédio com atividades e convidou a coreógrafa Trisha Brown e sua companhia de dança para realizar uma residência artística no local, inaugurando assim o que se tornou conhecido como *Watermill Summer Program* anos depois. A proposta da residência era ocupar os ambientes do antigo edifício e também áreas externas para gerar ativação dos corpos nos espaços. Houve inclusive uma performance com a participação de Wilson, Trisha e integrantes de sua companhia no mesmo campo externo onde ele havia rodado seu filme documentário em 1969 com os integrantes da *Byrd Hoffman School of Byrds*. A intervenção artística nos espaços acabou por suscitar ideias para atividades que poderiam ser desenvolvidas em determinados ambientes do edifício de modo permanente; ideias que seriam absorvidas nos novos projetos arquitetônicos a seguir, assumindo a prática como condicionante do plano espacial aberto às possibilidades de experimentação.



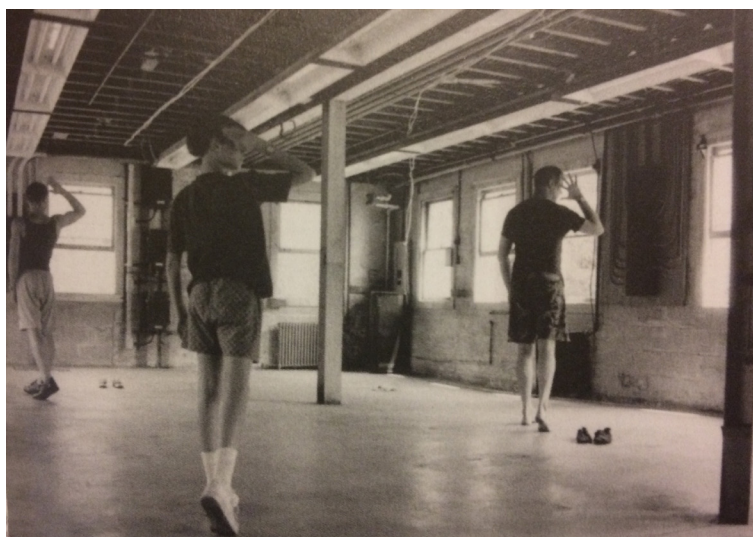
XVII COLÓQUIO

do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas

PPGAC/UNIRIO



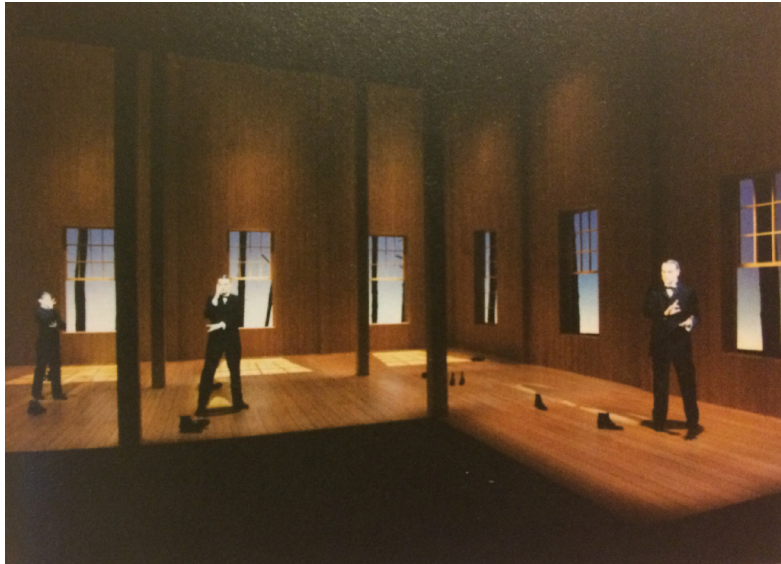
Nas residências seguintes, artistas e também arquitetos eram convidados a discutir conjuntamente os planos arquitetônicos do *Watermill Center* a partir das atividades ocorridas a cada ano envolvendo os *workshops*, performances e ensaios de espetáculos em fase de produção. Dada essa aproximação, é possível perceber padrões arquitetônicos de alguns ambientes do próprio edifício em espetáculos de Wilson nos palcos. Esta característica é evidente quando se empreende análise comparativa entre o espetáculo *Meek Girl* (1994) e seu local de ensaio no *Watermill*. A similaridade dos espaços é tão nítida que é possível notar a mesma disposição das janelas e as colunas do edifício na cenografia do espetáculo encenado, o que denota uma zona de contágio entre as espacialidades do Centro e da cena.



XVII COLÓQUIO

do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas

PPGAC/UNIRIO



Ainda que o *Watermill Center* seja um local investido de marcas que apontam para a trajetória artística de Wilson, estas são apenas características indiciárias uma vez que não afirmam nada, apontando apenas para um “aqui” territorializado. As ocorrências e interferências estão dimensionadas pelas infinitudes dos possíveis, apesar das forças que se encontram intrinsecamente vinculadas aos fatos que o território engendra como referências ao seu universo imagético. Em *Watermill* se exerce a ordem das contingências, jogos de possibilidades que atravessam tanto a ação de Wilson como dos artistas residentes a cada ano.

REFERÊNCIAS:

GATELLI, Igor. *Arquitetura dos entre-lugares: sobre a importância do trabalho conceitual*. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2012.

MARCIÁN, José Enrique; STOKER, Sue Jane & WEISBRODT, Jörn. *The Watermill Center: A Laboratory for Performance*. Stuttgart: Daco Verlag, 2012.

OTTO-BERNSTEIN, Katharina. *Absolute Wilson*. New York: Prestel, 2009.